

## RELATÓRIO TRIMESTRAL DO SETOR DE TURISMO

*Resultados do terceiro trimestre de 2022*

Um olhar por meio da plataforma de *Business Intelligence* da Fecomércio-CE

Fortaleza, novembro de 2022

Ficha Técnica

Coordenação e Revisão  
Prof. Dr. Joel Rodrigues

Elaboração  
Daniel de Oliveira Sancho  
Edmilson Moreira

Fecomércio CE  
Rua Pereira Filgueiras, 1070 – Aldeota – Fortaleza-CE – CEP: 60160-194  
E-mail: [contato@fecomercio-ce.com.br](mailto:contato@fecomercio-ce.com.br)  
(85) 3270.4250

## Sumário de Figuras

Figura 1 - Fluxo aéreo internacional com destino ao Ceará - Terceiro trimestre de 2022.....	6
Figura 2 - Total de passageiros com destino ao Ceará, comparativo entre terceiros trimestres (2010-2022).....	7
Figura 3 - Fluxo aéreo doméstico com destino ao Ceará - Terceiro trimestre.....	8
Figura 4 - Fluxo de empregos do setor turístico do Ceará, por descrição de ocupação.....	10
Figura 5 - Fluxo de empregos do setor de turismo do Ceará, por subsetores.....	11
Figura 6 - Oferta consolidada dos serviços destinados ao setor turístico – Ceará. .....	12
Figura 7 - Índice de receita nominal das atividades turísticas do Ceará - Variação mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal.....	13

## Sumário

1. Introdução.....	5
2. Fluxo de passageiros para o Ceará .....	5
3. Mercado de trabalho do setor .....	9
4. Oferta de serviços .....	11
Conclusão .....	14

## 1. Introdução

O presente relatório destaca o desempenho do setor de turismo cearense no terceiro trimestre de 2022. Tal desempenho está representado por meio de três vertentes: i) Fluxo de passageiros, ii) Mercado de trabalho do setor turístico e iii) Oferta de serviços.

Os dados utilizados são de fontes oficiais, a saber: Agência Nacional de Aviação (ANAC), Cadastro Geral de Admitidos e Desligados (CAGED), e Receita Federal.

## 2. Fluxo de passageiros para o Ceará

O terceiro trimestre de 2022 foi marcado pelo crescimento dos fluxos aéreos internacional e doméstico, com destino ao Ceará. Ao todo, somaram mais de 840 mil passageiros que passaram pelo estado. Quanto ao fluxo internacional, Portugal e França representaram mais de 90% do fluxo. O mês de julho foi o de maior fluxo com 12 mil passageiros (Figura 1).

Figura 1 - Fluxo aéreo internacional com destino ao Ceará - Terceiro trimestre de 2022.



O comparativo entre o semestre anterior, revela um incremento de 39% no fluxo de passageiros. Quando se compara com o mesmo período do ano anterior, o número salta para 361%. Destaca-se que o número de países de origem foi maior no segundo trimestre, com maior presença dos vizinhos da América do Sul.

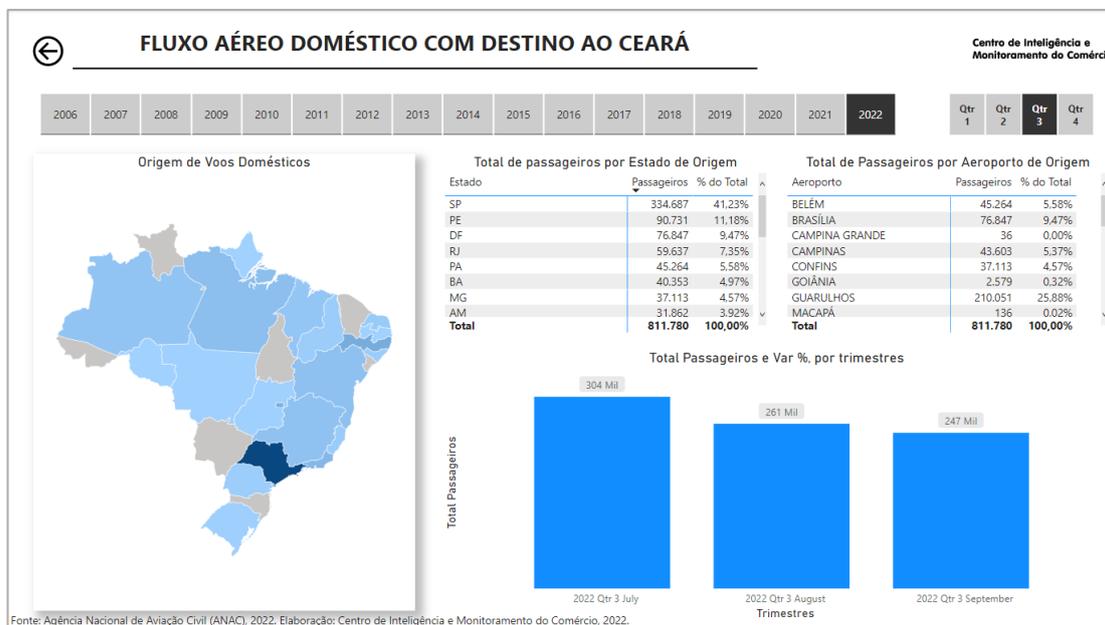
Em relação ao fluxo aéreo doméstico, o total de passageiros que veio ao Ceará foi de 812 mil. Este resultado é o terceiro maior registrado para terceiros trimestres, desde 2010 (Figura 2).

Figura 2 - Total de passageiros com destino ao Ceará, comparativo entre terceiros trimestres (2010-2022).



No comparativo trimestral, a variação entre o semestre imediatamente anterior foi de 25% no fluxo de passageiros. Em relação ao mesmo período do ano anterior, este número sobe sensivelmente em torno de 30%. Historicamente, São Paulo é a origem da maioria dos passageiros que vem ao Ceará. No terceiro trimestre de 2022, esse total foi de 334,7mil, o que representou 41% do todo (Figura 3).

Figura 3 - Fluxo aéreo doméstico com destino ao Ceará - Terceiro trimestre.



Considerando o fluxo terrestre, o terceiro trimestre registrou 55 mil passageiros com direção ao estado. Estes vieram, em sua grande maioria, do Nordeste, com destaque para o estado do Rio Grande do Norte e Piauí (39% do total). Contudo, observando-se os municípios de origem, Belém, Teresina e Natal encabeçam a lista, respectivamente.

O fluxo observado foi 70% superior ao observado no segundo trimestre deste ano e 40% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. Como esperado, o mês de julho foi o que registrou maior volume de passageiros. Em seguida, setembro também tem volume representativo.

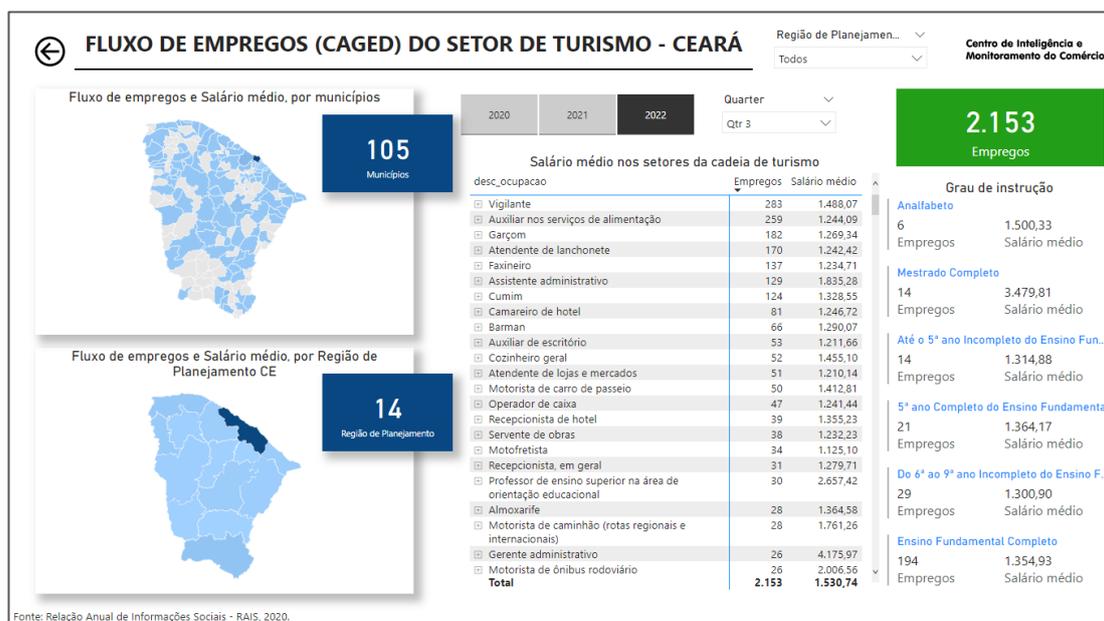
Recentemente, a Secretaria Municipal do Turismo de Fortaleza (SETFOR), por meio do Observatório do Turismo de Fortaleza, realizou uma pesquisa: “Percepção da satisfação e felicidade do turista de Fortaleza”. O levantamento foi realizado nos meses de junho, julho e agosto de 2022. Como resultado, a nota média do grau de satisfação e felicidade do turista foi de 9,14.

Com relação às expectativas, 94,7% dos entrevistados afirmaram que encontraram o que esperavam na cidade e 95,2% tiveram suas expectativas atendidas. Além disso, 97,5% dos visitantes afirmaram que retornariam e 97,9% indicariam o destino para outras pessoas.

### **3. Mercado de trabalho do setor**

O saldo de empregos do setor turístico se mantém positivo em 2022. No acumulado do ano, já foram criados 5.928 postos de trabalho, número sensivelmente inferior ao observado em todo o ano de 2021 (5.959). Entre o segundo e terceiro trimestre, houve queda de 776 empregos. Os setores de Parques de diversão e parques temáticos, Atividades de exibição cinematográfica e Outras atividades esportivas não especificadas anteriormente foram os que mais perderam postos de trabalho. Já os setores que mais empregaram foram o de Vigilante e Auxiliar nos serviços de alimentação. Ao todo, o terceiro trimestre gerou 2.153 empregos (Figura 4).

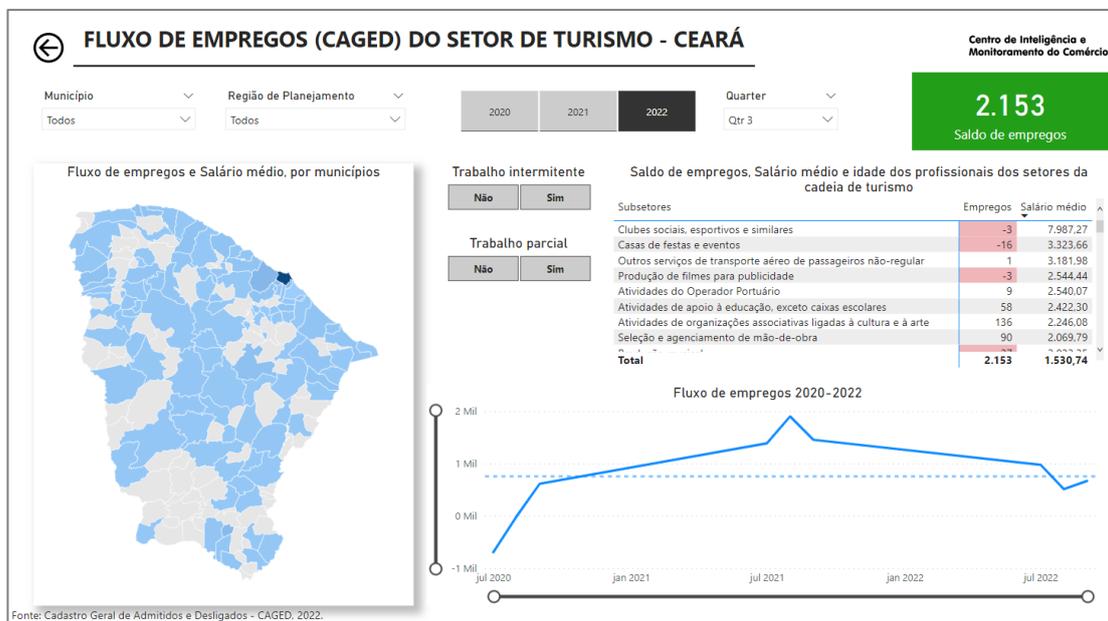
Figura 4 - Fluxo de empregos do setor turístico do Ceará, por descrição de ocupação.



O município de Fortaleza é o local de maior geração de empregos pois a maior parte da oferta de hotéis e pousadas é na capital. O comum é a hospedagem ocorrer na cidade e o fluxo se dirigir, posteriormente, para as regiões litorâneas Oeste e Leste, em busca das praias e parques temáticos. Como grande parte desses destinos carece de uma infraestrutura de serviços, os turistas visitam e retornam para a capital, onde há maior oferta.

Em relação aos salários médios de admissão, houve pequena diminuição entre o segundo (R\$ 1.554,42) e terceiro trimestre (R\$ 1.530,74). O setor que apresentou os maiores salários é o de Clubes sociais, esportivos e similares. Já os menores salários ficaram com Atividades de exibição cinematográfica (Figura 5).

Figura 5 - Fluxo de empregos do setor de turismo do Ceará, por subsetores.

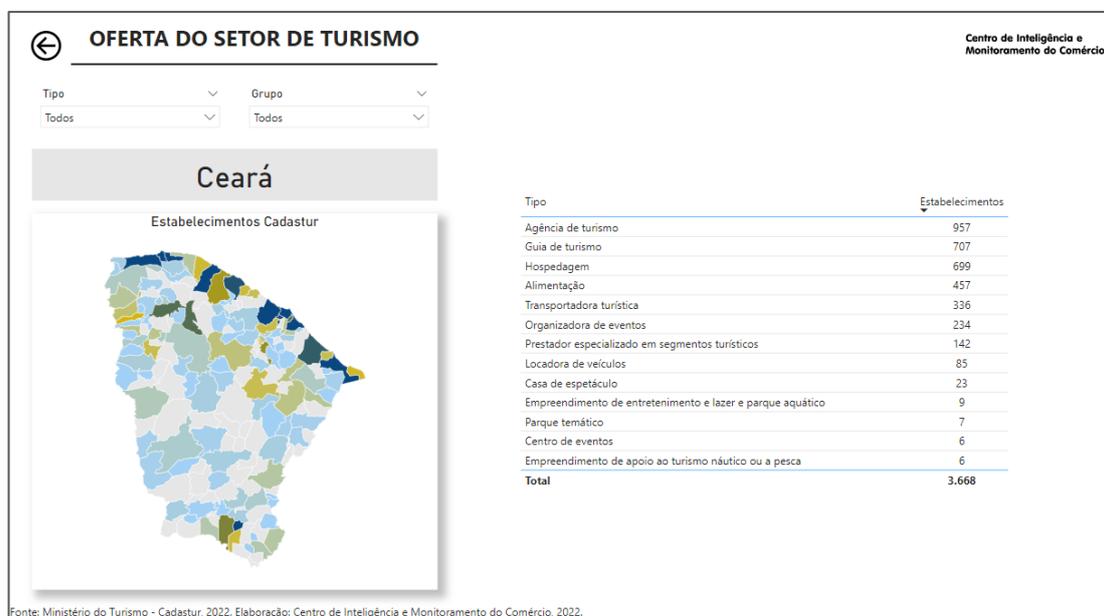


#### 4. Oferta de serviços

Este tópico (oferta turística) apresenta a disponibilidade de infraestrutura voltada para o setor de turismo. O foco não será comparar a oferta de serviços entre os dois trimestres, mas apresentar os resultados observados ao final do mês de setembro de 2022, quando finalizou o terceiro trimestre do ano.

A Figura 6 traz os resultados organizados por tipo de serviços e sua oferta em território cearense. O mapa mostra as informações em tons de cores que variam entre azul claro (menor oferta), azul (maior oferta) e amarelo como situação intermediária.

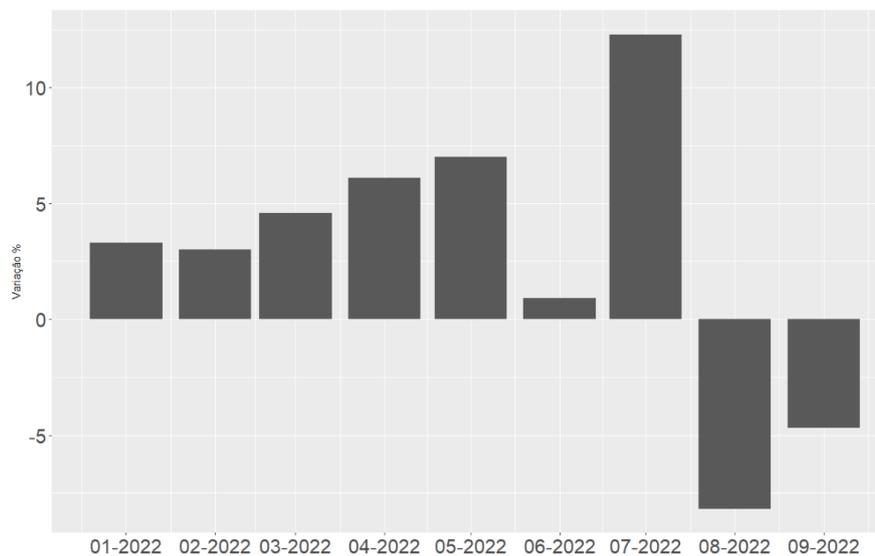
Figura 6 - Oferta consolidada dos serviços destinados ao setor turístico – Ceará.



A concentração de oferta de serviços está na região litorânea, área de maior fluxo turístico. Também se percebe concentração na região do Cariri e, em menor grau, em Sobral. As agências de turismo aparecem com maior frequência, seguido dos Guias de turismo. Ao total, há 3,6 mil CNPJ cadastrados na base do Cadastur.

De modo geral, as receitas nominais obtidas no terceiro trimestre apresentaram mais de 12% de crescimento para o mês de julho, considerado período de alta estação. Para os meses de agosto (-8,2%) e setembro (-4,7%), houve queda na variação entre o mês imediatamente anterior (Figura 7).

Figura 7 - Índice de receita nominal das atividades turísticas do Ceará - Variação mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal.



Fonte: IBGE.

Quando se observa a comparação em relação ao mesmo período do ano anterior, tem-se que os resultados foram bem mais animadores. O resultado de julho foi 72% superior ao observado em 2021. Agosto e setembro também cresceram (Tabela 1).

Tabela 1 - Variação mesmo mês do ano anterior.

Data	Variação (%)
2022-01-01	33.4
2022-02-01	55.3
2022-03-01	132.4
2022-04-01	151.5
2022-05-01	123.9
2022-06-01	91.6
2022-07-01	72.0
2022-08-01	54.7
2022-09-01	31.3

Fonte: IBGE.

## Conclusão

Considerando o fim da pandemia da COVID-19, o setor do Turismo passou a recuperar as perdas obtidas em 2020 e 2021. A retomada da economia e o melhor desempenho do mercado de trabalho, crescente em todo o país, juntamente com as parcelas do programa Auxílio Brasil, ajudou a circulação de renda e possibilitou que os brasileiros retomassem as viagens domésticas. Em relação ao turista internacional, a taxa de câmbio desvalorizada potencializa o país enquanto destino turístico, tornando-o ainda mais atrativo.